Relatório do Laboratório 2: Busca Informada

Isabelle Ferreira de Oliveira

CT-213 - Engenharia da Computação 2020

Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)

São José dos Campos, Brasil
isabelle.ferreira3000@gmail.com

Resumo—Esse relatório documenta a implementação de um planejador de caminho para um robô móvel, que está num determinado ambiente com obstáculos e quer encontrar um caminho até um objetivo. Foi implementado os algoritmos Dijkstra, Greedy Search e A* para realizar resolver esse problema de busca em grafos. Por fim, os resultados das três implementações foram comparados.

Index Terms—Planejamento de caminho, Dijkstra, Greedy, A*, robô móvel

I. Introdução

Comportamentos autônamos de agentes podem ser implementados por diversos métodos atualmente. Entre esses métodos, pode-se organizar os possíveis comportamentos em Máquinas de Estados e Árvores de Comportamento (Behavior Trees).

Máquina de Estados é um modelo matemático para descrever um sistema. Nesse modelo, apenas um estado está sendo executado a cada momento e, para transitar entre um estado e outro, são necessários acontecimentos em específicos [1]. É possível representar o comportamento de um sistema descrito por Máquina de Estados por meio de um grafo direcionado, como o apresentado na Figura 1.

Behavior Tree é outro modelo matemático também com a finalidade de descrever um sistema. Já nesse modelo, as folhas da árvore guardam os comportamentos mais básicos e os nós mais internos podem definir se os comportamentos básicos acontecerão em sequência, em ordem randômica, em paralelo, etc., acrescentando grau de complexidade aos comportamentos do agente. Após a execução de cada nó, é retornado Success (quando tarefa terminou com sucesso), Failure (quando tarefa falhou) ou Running (quando a tarefa deve continuar execução na próxima iteração) [1]. A representação de uma Behavior Tree pode ser vista na Figura 2.

É possível modelar o comportamento de um robô de limpeza autônomo do tipo Roomba (desenvolvido pela empresa iRobot) a partir desses métodos descritos anteriormente, conforme foi descrito nesse relatório.

II. IMPLEMENTAÇÃO DE ESTADOS

Na parte relativa a implementação da máquina de estados, era necessário preencher os códigos das funções check_transition e execute, além do construtor das classes

MoveForwardState, MoveInSpiralState, GoBackState e RotateState.

Para calcular quanto tempo já está sendo executado um determinado estado, foi adicionado nos respectivos construtores um contador que era acrescido cada vez que era executado o comportamento desse estado. Assim, o tempo seria esse contador vezes o tempo gasto em cada execução, conforme sugerido no roteiro do laboratório [1].

As transições em cada estado foram implementadas nas respectivas funções *check_transition* de cada classe de estado, conforme o apresentado na Figura 1, retirado do roteiro do laboratório [1].

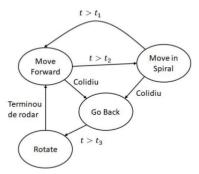


Figura 1. Máquina de estados finita do comportamento do Roomba.

Já as funções *execute*, além de realizarem o acréscimo do contador de execuções, também eram responsáveis por atualizar as velocidades do Roomba, a fim de que ele realizasse os movimentos esperados para cada estado. A ideia de cada uma das implementações também foi apresentada nas subseções abaixo, escritas em pseudo-Python.

Uma breve descrição em alto nível das implementações foi apresentada nas subsessões a seguir, com implementações escritas em pseudo-Python.

A. Estado Move Forward

Verificação das transições da máquina de estados na função *check_transition* para o estado *Move Forward*:

```
if COLIDIU COM A PAREDE:
   MUDAR PARA ESTADO "GO BACK"
elif TEMPO_NESSE_ESTADO >
   TEMPO_NO_MOVE_FORWARD:
```

Atualização das velocidades do Roomba na função *execute* para o estado *Move Forward*:

```
ROOMBA.set_velocity(VELOCIDADE_LINEAR =
    FORWARD_SPEED, VELOCIDADE_ANGULAR = 0)
```

B. Estado Move In Spiral

Verificação das transições da máquina de estados na função *check transition* para o estado *Move in Spiral*:

```
if COLIDIU COM A PAREDE:
   MUDAR PARA ESTADO "GO BACK"
elif TEMPO_NESSE_ESTADO >
    TEMPO_NO_MOVE_IN_SPIRAL:
   MUDAR PARA ESTADO "MOVE FORWARD"
```

Atualização das velocidades do Roomba na função *execute* para o estado *Move In Spiral*:

```
ROOMBA.set_velocity(VELOCIDADE_LINEAR =
   FORWARD_SPEED, VELOCIDADE_ANGULAR =
   FORWARD_SPEED/(INITIAL_RADIUS_SPIRAL +
   SPIRAL_FACTOR * TEMPO)
```

O cálculo dessa velocidade angular foi feito tendo em vista que o raio da espiral varia conforme a equação $r(t) = r_0 + b \cdot t$, onde r_0 é o raio inicial do espiral e b é o fator do espiral, e que velocidade angular é velocidade linear dividido pelo raio da curva no instante.

C. Estado Go Back

Verificação das transições da máquina de estados na função check_transition para o estado Go Back:

```
if TEMPO_NESSE_ESTADO > TEMPO_NO_GO_BACK:
    MUDAR PARA ESTADO "ROTATE"
```

Atualização das velocidades do Roomba na função *execute* para o estado *Go Back*:

```
ROOMBA.set_velocity(VELOCIDADE_LINEAR = BACKWARD_SPEED, VELOCIDADE_ANGULAR = 0)
```

D. Estado Rotate

Verificação das transições da máquina de estados na função check_transition para o estado Rotate:

```
if TEMPO_NESSE_ESTADO > TEMPO_NO_ROTATE:
    MUDAR PARA ESTADO "MOVE FORWARD"
```

O tempo que o Roomba passa no estado Rotate é calculado da seguinte maneira: um ângulo aleatório é escolhido entre $-\pi$ e π para que ele faça a rotação e, dado a velocidade angular pré-estabelecida empregada nesse movimento, o tempo será o módulo desse ângulo dividido por essa velocidade.

Atualização das velocidades do Roomba na função *execute* para o estado *Go Back*:

III. IMPLEMENTAÇÃO DE BEHAVIORS

Já na parte relativa a implementação da Behavior Tree, era necessário preencher os códigos das funções *enter* e *execute*, além do construtor das classes *RoombaBehaviorTree*, *MoveForwardNode*, *MoveInSpiralNode*, *GoBackNode* e *RotateNode*.

Para calcular quanto tempo já está sendo executado um determinado estado, foi feito de forma análoga ao feito na máquina de estados. Assim, foi adicionado nos construtores das classes folhas o contador que era acrescido cada vez que era executado o comportamento desse estado. Assim, o tempo também seria esse contador vezes o tempo gasto em cada execução.

Ao entrar em um Behavior, ou seja, na execução da função *enter*, eram setadas as velocidades que permaneceriam constantes durante aquele behavior, além de serem zerados os contadores. No caso específico do behavior *Move In Spiral*, como sua velocidade era alterada em cada instante, essa atualização da velocidade foi feita na função *execute*.

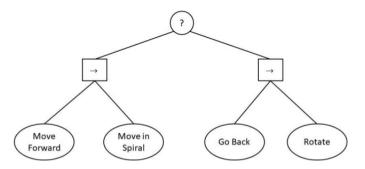


Figura 2. Behavior tree do comportamento do Roomba.

Já as funções *execute*, além de realizarem o acréscimo do contador de execuções, também retornavam *Success*, *Failure* ou *Running*, dependendo da situação que se encontrava o Roomba.

Uma breve descrição em alto nível das implementações foi apresentada nas subsessões a seguir, com implementações escritas em pseudo-Python.

A. Roomba Behavior Tree

A Behavior Tree precisou ser inicializada no construtor da classe *RoombaBehaviorTree*. Sua implementação aconteceu fazendo de raiz o nó do tipo Selector, e adicionando como filhos da raiz dois nós do tipo Sequence. Por fim, foram adicionados nós folhas de cada behavior, conforme apresentado na Figura 2. Dessa forma, a ideia de implementação, apresentada em pseudo-Python, foi apresentada abaixo.

```
raiz = SelectorNode("root")
sequence_node_left = SequenceNode("left")
sequence_node_left.add_child(MoveForwardNode())
sequence_node_left.add_child(MoveInSpiralNode())
sequence_node_right = SequenceNode("right")
sequence_node_right.add_child(GoBackNode())
sequence_node_right.add_child(RotateNode())
raiz.add_child(sequence_node_left)
raiz.root.add_child(sequence_node_right)
```

B. Behavior Move Forward

Execução do behavior na função *execute* para o estado *Move Forward*:

```
if TEMPO > TEMPO_NO_MOVE_FORWARD:
    return SUCCESS
if COLIDIU COM A PAREDE:
    return FAILURE
else:
    return RUNNING
```

Atualização das velocidades do Roomba na função *enter* para o estado *Move Forward*:

```
ROOMBA.set_velocity(VELOCIDADE_LINEAR = FORWARD_SPEED, VELOCIDADE_ANGULAR = 0)
```

C. Behavior Move In Spiral

Execução do behavior na função *execute* para o estado *Move In Spiral*:

```
if TEMPO > TEMPO_NO_MOVE_IN_SPIRAL:
    return SUCCESS
if COLIDIU COM A PAREDE:
    return FAILURE
else:
    return RUNNING
```

Atualização das velocidades do Roomba na função *enter* para o estado *Move In Spiral*:

```
ROOMBA.set_velocity(VELOCIDADE_LINEAR = FORWARD_SPEED, VELOCIDADE_ANGULAR = FORWARD_SPEED / (INITIAL_RADIUS_SPIRAL + SPIRAL_FACTOR * TEMPO)
```

D. Behavior Go Back

Execução do behavior na função *execute* para o estado *Go Back*:

```
if TEMPO > TEMPO_NO_GO_BACK:
   return SUCCESS
else:
   return RUNNING
```

Atualização das velocidades do Roomba na função *enter* para o estado *Go Back*:

```
ROOMBA.set_velocity(VELOCIDADE_LINEAR = BACKWARD_SPEED, VELOCIDADE_ANGULAR = 0)
```

E. Behavior Rotate

Execução do behavior na função *execute* para o estado *Rotate*:

```
if TEMPO > TEMPO_NO_ROTATE:
    return SUCCESS
else:
    return RUNNING
```

O tempo que o Roomba passa no estado Rotate e o ângulo que é rotacionado foram calculados de forma análoga ao que foi feito na implementação por máquina de estados.

Atualização das velocidades do Roomba na função *enter* para o estado *Rotate*:

IV. RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados obtidos após a implementação do comportamento do Roomba por meio de *Máquina de Estados* foram apresentados nas Figuras 3 e 4; e por meio de *Behavior Tree* nas Figuras 5 e 6.

Foi possível notar que o comportamento do Roomba pode ser independentemente implementados por *Máquina de Estados* e por *Behavior Tree*. Suas simulações são inclusive idênticas até certo ponto, como pode-se observar a partir da comparação entre as Figuras 3 e Figura 5.

Isso era esperado, uma vez que, até o instante da imagem, a simulação tinha poucos segundos de execução, somente os estados/nós *Move Forward* e *Move In Spiral* tinham sido executados e nesses comportamentos não há nenhum fator que modifique os resultados independente das quantidade de vezes executadas.

Já para as Figuras 4 e 6, o Roomba já tinha sofrido pelo menos 1 colisão com a parede. Nesse instante, o robô executa o comportamento $Go\ Back$ e passa para o Rotate, no qual um ângulo aleatório entre $-\pi$ e π foi escolhido e rotacionado.

Observou-se conforme o esperado que não há mais garantia que os movimentos sejam idênticos, dada a aleatoriedade dos ângulos. Para o caso da Figura 4, por exemplo, foram necessárias algumas colisões com a parede até que o Roomba consiga andar tempo suficiente para entrar no comportamento *Move In Spiral*. Já no caso da Figura 6, apenas uma colisão foi necessária.

REFERÊNCIAS

 M. Maximo, "Roteiro: Laboratório 1 - Máquina de Estados Finita e Behavior Tree". Instituto Tecnológico de Aeronáutica, Departamento de Computação. CT-213, 2019.

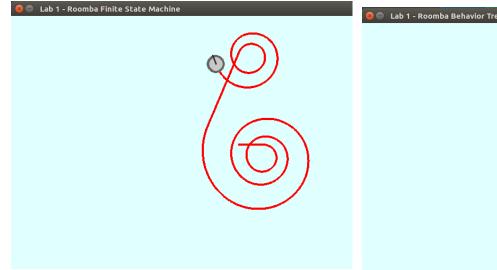


Figura 3. Simulação do Roomba para implementação por *Máquina de Estados*. Na figura, é possível notar os estados Move Forward e Move In Spiral.

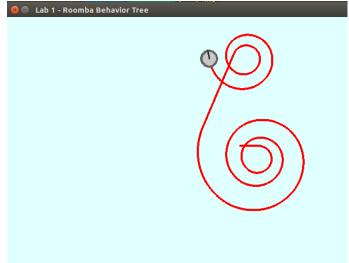


Figura 5. Simulação do Roomba para implementação por *Behavior tree*. Na figura, é possível notar os estados Move Forward e Move In Spiral.

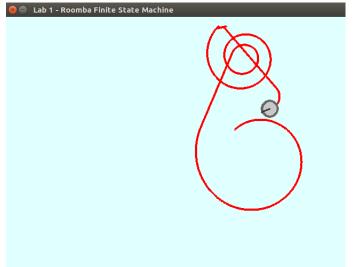


Figura 4. Simulação do Roomba para implementação por *Máquina de Estados* segundos após a Figura 3. Na figura, é possível notar os estados Move Forward, Move In Spiral, Go Back e Rotate.

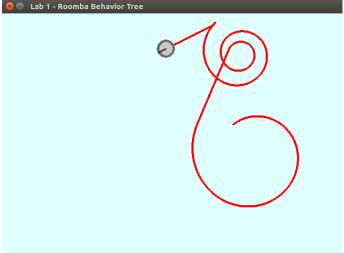


Figura 6. Simulação do Roomba para implementação por *Behavior tree* segundos após a Figura 5. Na figura, é possível notar os estados Move Forward, Move In Spiral, Go Back e Rotate.